



44^o CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA DA MÃO

17^o Congresso Brasileiro de Reabilitação da Mão

8 A 10 DE AGOSTO 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES DE FLORIANÓPOLIS - SC

ANOMALIAS CONGÊNITAS DOS MEMBROS SUPERIORES EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO: ESTUDO TRANSVERSAL

LEITE GOMES, D J. SABONGI, R G. DE MORAES, V Y. NAKACHIMA, L R. BELLOTI, J C. FALOPPA, F.

Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo

Introdução e objetivo

Anomalias congênitas são distúrbios de desenvolvimento que ocorrem durante a vida intrauterina. Este estudo investigou a prevalência e características das anomalias congênitas dos membros superiores (ACMS) em um centro de referência em São Paulo, buscando entender melhor esses distúrbios que afetam a morbidade e mortalidade infantil no Brasil.

Material e Método

Foram analisados os prontuários de 296 pacientes atendidos em um serviço universitário especializado entre 2014 e 2023, coletando dados sobre sexo, tipo de malformação, idade na primeira consulta, lateralidade, tempo até a cirurgia, origem, número de cirurgias e consultas.

Resultados

A amostra foi composta por 134 pacientes do sexo feminino (45,3%) e 162 do sexo masculino (54,7%), com maior prevalência de pacientes naturais e procedentes da cidade de São Paulo. As malformações mais frequentes foram a sindactilia (20,3%), polidactilia pré-axial (17,9%) e camptodactilia (11,5%).

A maioria das deformidades foi bilateral (35,1%), seguida pela mão esquerda (29,1%) e mão direita (23,3%).

Do total, 148 pacientes (50%) não foram submetidos à cirurgia, enquanto 102 (34,34%) realizaram uma cirurgia, 36 (12,12%) realizaram duas, 6 (2,02%) realizaram três, e 4 (1,35%) realizaram quatro procedimentos cirúrgicos. A maioria das intervenções ocorreu dentro de 188 dias após a primeira consulta

Discussão

Os resultados mostram maior prevalência de ACMS em homens e concentração em São Paulo. A sindactilia foi a mais frequente, e metade dos pacientes precisou de cirurgia. O estudo contribui para o planejamento de políticas públicas e ações preventivas. Esses achados fornecem informações valiosas para o planejamento de políticas públicas, identificação de fatores associados e implementação de medidas preventivas e de tratamento para ACMS.

Conclusão

A sindactilia foi a ACMS mais comum, afetando principalmente homens e ambas as mãos. Metade dos casos teve tratamento conservador, e a maioria dos que precisaram de cirurgia passou por apenas um procedimento.